



DIVULGAÇÃO

REAÇÃO ALÉRGICA

Crianças devem usar protetor solar diferente dos adultos

Após seis meses, bebês devem usar produtos não absorvidos pela pele e que repelem raios solares

Danilo ReenIsובר AMERICANA

Um caso que ganhou fama nas redes sociais chamou a atenção dos pais sobre o uso de protetor solar em crianças. No começo de janeiro, a australiana Jessie Swan divulgou uma imagem de seu bebê, de apenas três meses, que sofreu uma reação alérgica após usar um protetor solar da personagem infantil Peppa Pig. A criança precisou ficar internada por dois dias. Da repercussão surgiu a pergunta: como proteger os pequenos do sol de maneira adequada? Segundo a dermatologista Michele Haikal, o protetor solar que deve ser usado nas crianças é diferente do utilizado nos adultos. “O [melhor] protetor solar é o físico, já que ele não tem química prejudicial e não penetra na pele”, explicou a especialista. De acordo com Haikal, esse

tipo de protetor só fica na superfície da pele e reflete os raios solares. “Ele deve ser usado a partir dos 6 meses de idade”, ressaltou.

O protetor solar físico, também chamado de inorgânico, é composto por minerais, como dióxido de titânio e óxido de zinco, que ficam sobre a pele sem absorção. Com a cobertura, os raios solares batem e são refletidos pelo filtro. O protetor químico, por sua vez, é mais comum e cria uma proteção química na camada cutânea, reagindo com a radiação solar e impedindo sua penetração na pele. Atua tanto na faixa UVA (responsável por manchas e rugas) como UVB (que causa vermelhidão).

A dermatologista reforçou que os pais precisam prestar atenção sobre a fórmula do produto antes de aplicar. “Crianças têm pediatras de puericultura [especialidade médica que atende a criança desde o

“O bebê não estava no sol, estava simplesmente ao ar livre. Então, eu coloquei o protetor nele só para prevenir”

JESSIE SWAN
Mãe do bebê que sofreu reação alérgica após o uso de protetor solar

seu nascimento até o final da adolescência], que faz a parte de prevenção. A mãe pode pegar a prescrição de um filtro físico ou com o pediatra ou com seu dermatologista”. Ao procurar pelo protetor ideal, é necessário que o produto contenha óxido de zinco ou dióxido de titânio. O protetor fator 30 é o ideal.

ALERGIAS. A dermatologista Haikal ressaltou que reações alérgicas severas em crianças não são comuns, mas podem acontecer com qualquer produto ou mesmo alimentos. Segundo ela, testar o protetor numa parte menor do corpo, antes de aplicá-lo por inteiro, é uma boa opção para analisar se a criança tem ou não alergia. “Mas os físicos quase não dão alergia, diferente dos químicos”, informou.

A especialista também falou de outras atitudes importantes que os pais devem ter ao expor as

crianças pequenas ao sol, seja em piscinas, praias ou mesmo em passeios ao ar livre. “Além do protetor, ficar pouco tempo no sol. Se usar repelente, utilizar um produto que não faça mal, como o óleo ozonizado. Além disso, é muito importante dar água à criança, para não desidratar”.

No caso do bebê australiano, o caso não teve resultados mais graves e, depois de internado, o garoto voltou para casa. “Ele não estava no sol, estava simplesmente ao ar livre. Então, eu coloquei o protetor nele só para prevenir”, declarou a mãe. A denúncia foi publicada na página do Cancer Council Austrália, uma Organização Não Governamental que visa prevenir o câncer. De acordo com a organização, o caso será investigado para saber quais foram as causas.

O que levar em conta na hora de escolher um

O melhor tipo de protetor solar é o que você vai usar confortavelmente sempre, sem que te incomode. Apenas certifique-se que dispõe de amplo espectro (UVA e UVB) proteção, um FPS 30 ou maior, e que seja resistente à água.

O tipo de filtro solar escolhido é uma questão de escolha pessoal, e pode variar dependendo da região do corpo a ser protegida. As opções disponíveis incluem loções, cremes, géis, pomadas, sprays e ceras. Os cremes são os melhores para a pele seca. Os géis são bons para áreas pilosas, como o couro cabeludo ou no tórax masculino. Sticks são ideais para usar ao redor dos olhos e boca.

Os sprays são por vezes preferidos pelos pais, uma vez que são fáceis e práticos de aplicar nas crianças. Os homens podem achar conveniente aplicá-los no couro cabeludo, na área calva.

Para pessoas com acne ou pele oleosa, protetores solares com toque muito seco, alguns com micro-partículas que ajudam a absorver a oleosidade da pele. Há também filtros solares feitos para fins específicos, tais como para a pele sensível e bebês. E protetores com vitamina C, soja ou outros cosméticos rejuvenescedores. Independentemente de qual protetor solar que você escolher, certifique-se de aplicá-lo generosamente para alcançar a proteção UV indicado no rótulo do produto.

FONTE: CLAUDIO WULKAN

DERMATOLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA

As opções disponíveis no mercado incluem loções, cremes, géis, pomadas, sprays e ceras

FILTRO SOLAR ➤ Confira a lista de informações do dermatologista Claudio Wulkan sobre os cuidados básicos na exposição solar

- Entre 10 e 16 horas a emissão de raios UV-B é mais intensa.
- Os raios UV-A são emitidos continuamente ao longo do dia.
- Use barracas, chapéus, bonés, viseiras e camisetas. O uso do filtro solar não significa que você está imune aos efeitos do sol.
- Após aplicar filtro solar, aguarde 20 minutos antes de mergulhar.
- Roupas com filtros solares e complementos como luvas e chapéus podem garantir alta proteção.

- Proteja seus olhos com óculos escuros originais.
- Evite longos períodos sob o sol, mesmo com proteção.
- Confirme se o protetor protege contra raios UVA e UVB.
- Nas crianças é melhor fazer a primeira aplicação do protetor ainda em casa.
- Filtro solar em spray também precisa ser espalhado com as mãos, caso contrário não fica uniforme.
- Proteja as orelhas, os lábios e o peito dos pés.



FOTOLIA

- Reaplique o filtro solar após o mergulhar ou em caso de transpiração excessiva.
- Se os olhos ardem quando mergulha, prefira os filtros solares exclusivamente físicos para a face.
- Filtros a prova d'água também precisam ser reaplicados após o mergulho. Eles resistem melhor, mas acabam saindo.
- Surfistas que permanecem por longos períodos na água devem utilizar filtros solares físicos para a face por serem mais aderentes.

- Alguns filtros solares podem manchar o esmalte das unhas e roupas.
- O principal cosmético para evitar o envelhecimento da face é o filtro solar correto. O seu dermatologista poderá prescrever fórmulas para sua pele, agradáveis de usar, combinado com hidratantes e outros produtos de recuperação dos danos já existentes.

FONTE: CLAUDIO WULKAN

DERMATOLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA

CLINICAWULKAN.COM.BR

QUEIMADURA SOLAR ➤ Segundo o dermatologista Claudio Wulkan, além de interromper imediatamente a exposição ao sol, você deve tratar a queimadura solar com:

- Banhos frescos reduzirem o calor e irradiação da pele.
- Hidratante para ajudar a aliviar o desconforto causado pelo ressecamento.
- Assim que sair do banho, se seque com suaves batidas da toalha sobre a pele, mas deixe um pouco de água

- sobre a pele. Em seguida, aplique um hidratante para reter a água na pele.
- Creme de hidrocortisona suave, que pode ser comprado sem receita médica, pode ajudar a aliviar o desconforto. Se arder muito, procure logo seu dermatologista

- **Aspirina ou ibuprofeno.** Trabalhos científicos indicam que se você puder tomar logo que perceber que passou do ponto, um comprimido de AAS, aspirina ou ibuprofeno pode ajudar a reduzir o inchaço, vermelhidão e desconforto que estão por vir.

- Beber água em abundância. A queimadura solar “puxa” fluido para a superfície da pele e do resto do corpo. Beber mais água evita a desidratação.
- Se aparecerem bolhas na pele, você tem uma queimadura de segundo grau. Permita que as bolhas

- se resolvam sozinhas, sem furar ou mexer. Se elas se formarem em uma grande área, como por exemplo todo o ombro e dorso, ou você tem calafrios, dor de cabeça ou febre, procurar atendimento médico imediato.
- Não se trate com produtos

- contendo “cainas” (como benzocaina e outros anestésicos tópicos). Se precisar, compre loções com calamina, como caladryl.
- Como qualquer queimadura, deve-se evitar o sol enquanto sua pele cicatriza.

FONTE: CLAUDIO WULKAN

DERMATOLOGIA CLÍNICA

E CIRÚRGICA | CLINICAWULKAN.COM.BR